

Concerto - algo tem que mudar para que tudo fique na mesma

João Bento e Ana Pérez-Quiroga

Instalação performativa

Ficha técnica: 500 chocalhos de diversos tamanhos, 4 estruturas metálicas

Dimensões variáveis

O princípio de que tudo pode ser *roubado* ao quotidiano e introduzido no universo artístico, levou a apropriar-me de uma situação durante uma visita à Herdade do Freixo do Meio, no Alentejo. Num dos casarios, suspensos do vigamento do telhado e pendurados em varas de madeira encontrei cerca de 500 chocalhos.

Estes objectos, suspensos e dispostos em quadrado, criaram de imediato uma forte necessidade de serem tocados, tanto plasticamente como musicalmente. Assim, convidei o músico João Bento para em conjunto construirmos uma instalação performativa.

O título desta obra é retirado do romance *Il gattopardo* (O Leopardo), de Tomasi di Lampedusa, que retrata a decadência da aristocracia siciliana durante o Risorgimento (séc. XIX).

No diálogo entre o jovem Tancredo e o príncipe de Salina Falconi, encontra-se a célebre frase - *se queremos que tudo fique como está, é preciso que tudo mude*.

A peça sonora que se vai ouvir é uma construção musical criada com a memória da canção final do filme, *Scenes From the Class Struggle in Portugal* (1977), de Robert Kramer.

Contactos

Ana Pérez-Quiroga – anaperezquiroga@gmail.com

Galeria 3+1 Arte contemporânea - <http://www.3m1arte.com/>

João Bento - brancobento@yahoo.com

<http://www.myspace.com/bento17>